



# BOLETIM INFORMATIVO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA

[www.scmborba.pt](http://www.scmborba.pt) N°17 - JUNHO 2013



## ALDEIA SOCIAL EM MOVIMENTO...

8

ERPI Lar Manuel Ramalho



7

Brincar, descobrir e aprender...



10

"Serviço de Apoio Domiciliário...  
18 anos ao serviço dos Borbenses..."



- 3** Convívio e muita animação, o dia-a-dia das nossas Estruturas Residenciais Para Pessoas Idosas e Centros de Dia
- 4** Santa Casa da Misericórdia de Borba – Anfitriã do XII Festival de Grupos Musicais Sêniores
- 6** De mãos dadas...
- 7** Brincar, descobrir e aprender...
- 8** Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Manuel Ramalho
- 10** "O sonho adiado..."
- 11** "Serviço de Apoio Domiciliário... 18 anos ao serviço dos Borbenses..."
- 12** A equipa CATL e os Utentes Seniores
- 13** Um dos momentos felizes do Dia – A hora da refeição... na Santa Casa da Misericórdia de Borba...
- 14** Serviço de Enfermagem...
- 15** Breves



## Propriedade, edição e redação

Santa Casa da Misericórdia de Borba  
Rua Humberto Silveira Fernandes, 16  
7150-129 Borba  
Telefone: 268 891 601 - Fax: 268 891 602  
E-mail: scmborba@netvisao.pt  
www.scmborba.pt

**Diretor:** Crispim Francisco Avó Lopes  
**Redação:** Mesa Administrativa e colaboradores  
**Design e paginação:** Carla Carujo  
**Periodicidade:** Trimestral

**Impressão:** Gráfica Calipolense, S.A.  
Vila Viçosa  
**Tiragem:** 1.500 exemplares  
**Depósito legal:** 240539/06  
Distribuição gratuita

Estamos a meio do ano, ano este que se adivinhava difícil pelas condições económicas do País, que têm gerado desemprego e pobreza. A Santa Casa da Misericórdia de Borba, tem sido ao longo dos anos um porto de abrigo para todos quantos têm necessidades de apoio nas diversas Valências que disponibilizamos a todos os cidadãos de Borba.

Dispomos de 3 lares para dar suporte aos mais idosos que pela fragilidade da sua condição física, sentem a necessidade de estar acompanhados e de receberem cuidados especiais.

São as crianças que recebem na nossa creche e no Jardim de Infância os primeiros ensinamentos e que vivem com grande qualidade a alegria da sua infância.

São também os idosos que continuando a residir nas suas casas, recebem diariamente a nossa visita para lhes servir refeições, limpeza, carinho e muito amor.

Os alunos da Universidade Sénior que usufruem das excelentes condições da nossa Aldeia Social, para desenvolverem as suas atividades culturais.

Cumprimos a missão social definida para as Misericórdias, pensando o presente no futuro. Ou seja a vida vive-se todos os dias e como tal é hoje que devemos dar e proporcionar a todos as condições dignas de vida em comunidade. Contudo, é importante que estas ações sejam feitas pensando que no futuro também o devemos de garantir. Daqui a importância de uma gestão sustentável.

Desta forma, temos vindo gradualmente e de forma sustentada a recuperar o património que a Instituição foi recebendo ao longo dos anos, sendo o ultimo caso, a recuperação do edifício que deu lugar ao Lar Manuel Ramalho.

Com todo este esforço e empenho coletivo dos Irmãos que ao longo dos anos têm dado o seu apoio inequívoco ao trabalho desenvolvido pelas diferentes Mesas, temos contribuído para o desenvolvimento da cidade e acima de tudo para criar riqueza e bem estar coletivo.

Continuamos empenhados em desenvolver as infraestruturas da Aldeia Social da Quinta da Prata, tendo a expectativa de vir a edificar o Pavilhão Multiusos, contando para isso com o apoio das diferentes entidades, nomeadamente do apoio financeiro de fundos comunitários que permitiriam pagar parte significativa do empreendimento.

Para suportar toda esta atividade, temos vindo ao longo dos anos a melhorar a nossa organização e funcionamento interno, tendo reforçado a nossa equipa de Colaboradores que são o garante do eficaz funcionamento da Instituição.

Desta forma, queremos deixar mais uma vez o nosso agradecimento a todos os nossos Colaboradores, pelo esforço, empenho e sentido de responsabilidade que tem demonstrado, é certo que ainda temos um longo caminho a percorrer, mas contamos com o valor desta equipa para ir mais longe.

Os tempos são de esperança e de cooperação, para ultrapassarmos estes tempos mais difíceis.

Deixamos a todos para reflexão, a seguinte frase: "Nossa vida é um caminho, quando paramos, não vamos para frente." Papa Francisco I

# Convívio e muita animação, o dia-a-dia das nossas Estruturas Residenciais Para Pessoas Idosas e Centros de Dia

A comemoração de Datas Festivas é, sem dúvida, uma das grandes apostas da nossa Instituição, pois a animação é uma das possíveis formas de promover o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos residentes, aumentando assim a sua auto-estima e satisfação em geral. Para a planificação das atividades desenvolvidas é sempre tido em conta os gostos e os interesses dos nossos utentes, pois estes são os elementos fulcrais da nossa atuação, pois é por eles que diariamente nos empenhamos e que procuramos dar o melhor de nós. Aqui ficam alguns exemplos das atividades desenvolvidas nos últimos meses:



Comemoração do Aniversário da ERPI Josefina Silveira Fernandes



Comemoração do Carnaval



Passeio ao Santuário de Codosera



Outras Atividades



# Santa Casa da Misericórdia de Borba – Anfitriã do XII Festival de Grupos Musicais Sêniores

O dia 17 de Abril foi mais um dia marcante para a Santa Casa da Misericórdia de Borba; ainda o relógio não marcava as 10 horas da manhã já a nossa Aldeia Social começava a agitar-se com a chegada de grupos alegres de “juventude” sénior. Primeiro Peniche, logo a seguir Coimbra, Vendas Novas; Golegã e Odemira...

Os elementos da Santa Casa da Misericórdia de Borba afiguraram-se no seu papel de anfitriões, e depois da euforia da chegada logo se organizaram em grupos de visitas para darem a conhecer a magnitude desta Instituição aos seus visitantes.

Enquanto uns enalteciam a Aldeia Social outros refrescavam-se do cansaço com um pequeno beberete de boas vindas.

Depois da visita, os grupos foram dirigidos para a Adega Cooperativa de Borba, (parceiro de excelência para o sucesso deste Festival) onde fizeram uma visita guiada e uma prova de vinhos. Seguiram de novo para a Instituição onde todos os participantes se deliciaram com um magnífico almoço tipicamente Alentejano.

No início da tarde voltámos para a Auditório gentilmente cedido mais uma vez pela Adega Cooperativa de Borba e

deu-se início ao Festival. Depois da Tuna da Santa Casa da Misericórdia de Borba fazer o papel de anfitriã seguiram-se as atuações que envolveram entre participantes e público presente mais de duas centenas de pessoas.

A apresentação do Festival esteve a cargo do Dr. Luís Jacob, presidente da Rustis e que amavelmente convidou a nossa Instituição para participar neste grande projeto.

Todos se empenharam em mostrar o seu melhor, resultado de semanas, talvez meses de trabalho! Mas valeu a pena! A qualidade apresentada foi um encanto para os ouvidos de todos os presentes. Mas todos, sem exceção, justificaram as muitas palmas com que foram recebidas as suas atuações. Mas, lá veio o Regulamento a exigir uma classificação: Coimbra foi a grande vencedora da tarde. Mas os aplausos foram logo estendidos a tudo e a todos, foi um momento único.

Mas o tempo voava, e o dia estava a terminar, muito ficou por fazer, cantar, dizer mas isso foi bom, ficou assim a grande vontade de voltar.... ■





## De mãos dadas...

Chupetas na boca, olhos bem abertos e sempre agarrados ao nosso bibe.

Foi assim o primeiro dia na creche há seis anos atrás!

Aqui apreenderam a andar e a dizer as primeiras palavras!

Aos poucos, a revelação das suas personalidades e o entendimento do que os rodeava, foi-lhes permitindo conviverem uns com os outros, de forma a tornarem-se um grupo unido, dentro e fora da Creche e Jardim de Infância.

Connosco cresceram e de nós, levam o melhor que temos para oferecer: o nosso carinho, respeito e uma grande amizade, que foi crescendo com o passar dos anos.

As horas que passámos juntos, transformaram-nos numa família feliz, mas, como em todas as famílias, também nos zangámos, rimos, chorámos e divertimos.

Hoje são 32 finalistas e no próximo mês de Setembro, vão entrar na escola do 1º ciclo, onde iniciarão uma nova

etapa nas suas vidas.

Fazem muitas perguntas sobre o que irá ser o seu futuro, a nova escola, a professora e os trabalhos de casa, pois a curiosidade e insegurança normais desta nova etapa levam os a quererem saber todas as respostas, para acalmarem a mistura de sentimentos que vive nos seus corações.

Porque, desde o primeiro dia que nos comprometemos a dar-lhes a mão até ao último minuto, fomos com eles visitando o espaço que será seu, na escola do 1º ciclo.

Conheceram professores, viram a felicidade no rosto de antigos colegas do Jardim de Infância e desmistificaram algumas dúvidas que teimavam em permanecer.

Depois, os seus corações terem ficado mais aliviados, e perguntaram:

“E vocês? Quando nos formos embora, para onde é que vão?”

Nós respondemos: “Vamos estar sempre aqui!” ■



# Brincar, descobrir e aprender...

Durante o ano letivo, a equipa da Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira planificou e desenvolveu várias atividades tendo em conta o desenvolvimento global e harmonioso das crianças, envolvendo Pais/Encarregados de Educação e comunidade.

Deste modo, já realizámos várias atividades, tais como: Participámos no desfile de escolas de Borba com muita alegria e cor, fazendo as delícias de quem viu passar o curso carnavalesco.

A comemoração do "Dia do Pai" e "Dia da Mãe" foi também um momento marcante na vida escolar das nossas crianças, que embora, muito contidos no seu papel de "Pais responsáveis e exemplares", conseguimos observar a felicidade e a emoção estampadas nos seus rostos, enquanto observavam os "miminhos" que os seus filhos lhe prepararam para esse dia!

Para assinalar o "Dia Mundial do Livro" realizámos uma visita à Biblioteca, onde para além da Formação Pessoal e

Social, demos a conhecer, os recursos da comunidade e do nosso meio envolvente.

No mesmo âmbito, visitámos, ainda, o "Centro de Saúde de Borba", de forma a desmistificar receios nas crianças e fomentar auto-confiança nos seus cuidados de saúde, imprescindíveis ao seu bem estar e desenvolvimento saudável.

Tendo em conta, que vivemos num meio tipicamente rural, não pudemos deixar de valorizar as nossas tradições e costumes, fomos ao campo "apanhar a espiga" e observar a "tosquia das ovelhas", valorizando mais uma vez, a Área do Conhecimento do Mundo, através destas atividades lúdico-pedagógicas.

É nosso objetivo primordial, proporcionar às crianças o maior número de vivências que se traduzam em aprendizagens significativas, contribuindo, desta forma, para o crescimento e desenvolvimento global das 134 crianças que diariamente nos são confiadas. ■



# Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

## Manuel Ramalho

Decorridos 6 meses desde o início do funcionamento da ERPI Manuel Ramalho, é com muito gosto e satisfação que temos recebido muitas solicitações e prestado apoio a vários utentes. A taxa de ocupação está perto dos 100%.

O grau de satisfação demonstrado pelos familiares e pelos utentes que usufruem deste serviço, bem como a motivação e empenho revelado diariamente por todo o pessoal que direta ou indiretamente lida com estes idosos, permitem-nos nesta altura fazer um balanço muito positivo destes primeiros meses de existência desta nova Resposta Social da Santa Casa da Misericórdia de Borba.

A abertura e o grau de proximidade que existem entre as famílias dos residentes e a equipa técnica permite-nos progressivamente e cada vez mais adaptar os serviços às características e gostos pessoais de cada um, no sentido

de aumentar a qualidade de vida, como ser único e individual.

A ERPI Manuel Ramalho, com capacidade para 19 residentes, foi construída e equipada para proporcionar um ambiente familiar e acolhedor a todos aqueles que pretendam usufruir desta mesma Resposta Social. A atuação da Equipa de Trabalho, a laborar neste Equipamento, caracterizada pelo empenho, dedicação e respeito que diariamente transmitem através do trabalho desempenhado quer seja no apoio direto aos utentes, quer aos próprios familiares e amigos, que diariamente visitam as nossas instalações.

Esta Estrutura Residencial conta com um vasto número de serviços e atividades, pensados e criados tendo em conta as necessidades e características da população mais Sénior.

✓ *Cuidados de saúde (Enfermeiro diariamente e Médico bissemanalmente)*

✓ *Cuidados de Higiene e Conforto*

✓ *Fisioterapia*

✓ *Animação e Ocupação*

✓ *Apoio psicossocial*

✓ *Serviço Religioso*

✓ *Alojamento*

✓ *Alimentação com apoio Nutricional (Dietista)*

✓ *Tratamento de Roupa*

✓ *Cabeleireira e Barbeiro*

### Uma nova realidade ao encontro das necessidades...

As Nossas Instalações





## Os Nossos Serviços e Atividades



# “O sonho adiado...”

Se o sonho comanda a vida, o nosso sonho está adiado, até quando é que não sabemos...

Pois é, já lá vão quase 3 anos e meio e a situação não se resolve. Estávamos no final do ano de 2009, ano eleitoral para um novo mandato para a Santa Casa da Misericórdia de Borba, em que duas listas concorreram, uma liderada pelo atual Provedor Sr. Caetano Gazimba, e outra liderada pelo irmão Ângelo de Sá. Nesse ano a lista liderada pelo atual Provedor venceu, e os projetos aos quais essa lista se tinha proposto executar começaram a ser desenvolvidos sempre em prol dos utentes e dos habitantes do Concelho de Borba...

Criaram-se esforços e mecanismos para a criação de um **“...Pavilhão Multifunções, na Aldeia Social, estrutura vital para melhorar a qualidade da nossa oferta social, prestando às nossas crianças e aos idosos, um espaço onde se possa desenvolver terapia ocupacional e física”**.

Infelizmente, desde que o Projeto foi entregue na Câmara Municipal de Borba, os entraves foram surgindo e a não flexibilidade e apoio da autarquia têm sido um grande “tormento” para todos aqueles que querem que o seu Concelho cresça e se desenvolva apostando na qualidade de vida de todos aqueles que nele residem. Com vista a resolver este impasse a Mesa Administrativa viu-se mais uma vez na obrigação de escrever ao Sr.º Presidente da Câmara Municipal de Borba (Dr. Ângelo de Sá) a solicitar a resolução de tal impasse (ver carta).

O projeto foi entregue nos serviços camarários no dia 10 de Março de 2010, podendo V. Exa **“desde o primeiro momento ter criado as condições necessárias para ter salvaguardado a celeridade do andamento do processo”**.

Ao longo deste período foi efetuado o concurso público para a construção do Pavilhão Multifunções **“O concurso público foi realizado, e após a abertura das propostas recebeu-se uma oferta dos concorrentes por 870 000€.** Com a não aprovação do Projeto o Sr.º está a prejudicar a Misericórdia em 85% do valor assinalado concretamente em 739 500€.”

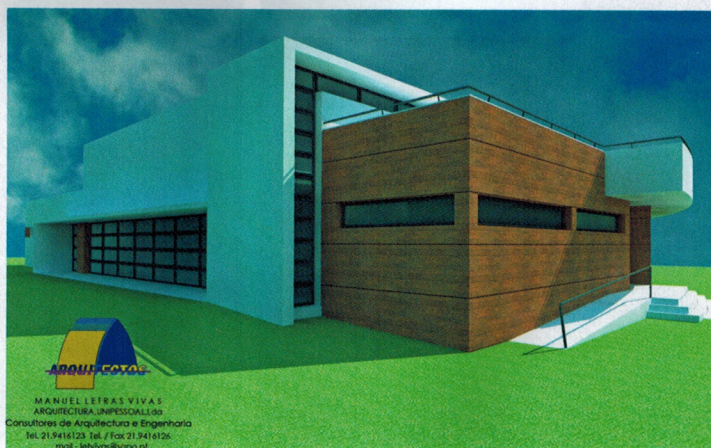
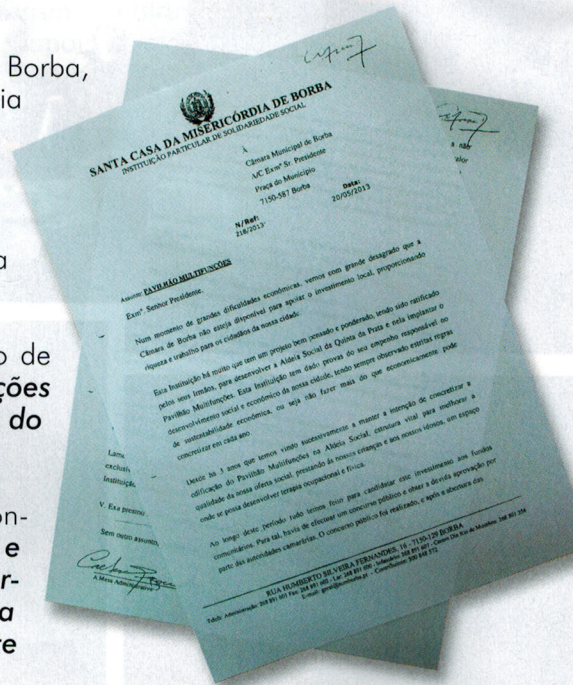
Tínhamos todas as condições para “andar”, existia uma forte possibilidade de conseguirmos a aprovação do QREN para o financiamento deste projeto o qual poderia permitir uma comparticipação na ordem dos 85%.

**“Sem a aprovação e o licenciamento da Câmara Municipal de Borba, delegada a vossa Exa, não foi possível respeitar as condições para que o subsídio tivesse sido considerado pela Entidade gestora do QREN.”**

Sentimos que **“V. Exa na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Borba, nunca diligenciou junto dos seus serviços no sentido de resolver de forma positiva as eventuais questões técnicas pelo que é totalmente responsável pelo prejuízo, que causou a esta Instituição, bem com à Cidade de Borba, logo aos seus Borbenses”**.

Esperamos ver rapidamente esta situação resolvida, pois vivemos a nossa missão de uma forma séria e responsável em que ajudar o próximo é e será sempre um princípio a seguir. Sr. Presidente, e Irmão desta Instituição, deixamos-lhe aqui um grande pedido...

Deixe-nos concretizar o nosso sonho... pois com ele vamos criar condições para que todos aqueles que usufruem da nossa Aldeia Social, possam alcançar um pouco mais de qualidade de vida. ■



# “Serviço de Apoio Domiciliário... 18 anos ao serviço dos Borbenses...”

Decorria o ano de 1995, ano em que Santa Casa da Misericórdia de Borba deu início à implementação do Serviço de Apoio Domiciliário.

Esta Resposta Social iniciou a sua missão com uma única equipa no terreno, a funcionar só de segunda a sexta-feira, e com pouco mais de 10 Idosos.

As Ajudantes Familiares deslocavam-se a casa dos seus Utentes para lhe prestarem os principais cuidados básicos; para alguns, o seu único conforto, e para outros a ajuda preciosa no adiar da sua Institucionalização.

No ano de 2001, com a entrada de uma nova Mesa Administrativa, em que a juventude e o dinamismo prevaleciam, apostou-se nesta Resposta Social e rapidamente o serviço cresceu e se estendeu a outras freguesias, - Nora; Orada e S. Tiago Rio de Moinhos.

Havia necessidade de melhorar rapidamente a Valência, tentando que esta acompanhasse da melhor forma as exigências dos seus Utentes.

Assim, apostou-se na modernização de equipamentos que permitiram um melhor desempenho dos serviços. A aquisição de novas marmitas para o fornecimento das refeições; de novos cestos para acondicionamento da roupa; e de novos carros de transporte facilitaram substancialmente a “missão” das Ajudantes Familiares proporcionando assim o aumento da qualidade de vida de todos aqueles que usufruem deste tipo de cuidados.

Passado, quase duas décadas podemos dizer que temos um serviço de “excelência”. Com quatro equipas no terreno, 7 dias por semana, apoiamos mais de 150 Idosos em todo o Concelho aos mais variados níveis: higiene pessoal; tratamento de roupa, alimentação e higiene habitacional.

Oferecemos também a todos os que estiverem interessados e de forma totalmente gratuita o serviço de teleassistência, a administração de medicamentos e as atividades socio recreativas.

Queremos continuar a crescer e a proporcionar a todos aqueles que nos solicitam apoio um elevado grau de satisfação, pois não nos podemos esquecer de que...

**“Aos Idosos, motivo do nosso caminho profissional, que muito nos ensinam a respeito da vida...”** ■



## Testemunhos...

*“Estamos muito contentes com as meninas, elas ajudam-nos muito...”*

(Bento Marcos e Isabel Canhoto)

*“Tomará que vocês cá estivessem todo o dia”*

(Lino Letras)

*“Já ca vêm há quatro anos, gosto muito de vocês”*

(Ludovina Pisco)

*“Gostamos muito da comidinha lá do Lar... é muito boa...”*

(Margarida Papança e José Barroso)

*“As meninas são os nossos anjinhos da guarda, são a nossa companhia”*

(Maria Adelaide Pinto)

*“Estou muito contente com as meninas, fico muito feliz de as ver...”*

(Violete Letras)

*“Só as tenho a vocês.... Minhas meninas”*

(Henriqueta Rocha)

# A equipa CATL e os Utentes Seniores

## Estimulação e Expressão Plástica

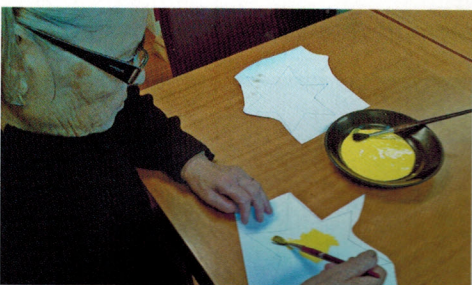
A expressão plástica é fundamental para a estimulação e manutenção da função coordenadora e da função intelectual. Desperta os sentidos através dos materiais e suas texturas e das suas cores, os cheiros das próprias tintas e colas fazem lembrar o antigamente quando se caiavam as casas e se pintavam as janelas de madeira.

A atenção também é promovida, uma vez que os recortes, as colagens, as sobreposições, as pinturas com pincel ou até com o próprio lápis de cor devem ser concretizadas dentro do risco ou sobre o risco que desenha o papel.

Os utentes seniores que participam destas atividades sentem-se úteis e motivados para continuar a desenvolver este tipo de trabalho que há muito não o faziam...Traz-lhes recordações dizem...E também pensavam que já não sabiam!

Com isto queremos expressar às famílias que colaborem connosco e incentivem os nossos utentes a participar cada vez mais nestas atividades e àqueles que não participam apelamos, venham experimentar!

Somos uma família, contamos convosco! ■



# Um dos momentos felizes do Dia – A hora da refeição... na Santa Casa da Misericórdia de Borba...

A questão da alimentação, é um assunto muito delicado e abrangente e se estivermos atentos, todos os dias somos bombardeados sem darmos conta por este tema. É verdade que a "alimentação" é uma fonte de receita, e que sem ela o ser humano jamais conseguiria sobreviver... Mas, vamos centrar-nos numa Aldeia Social na Quinta da Prata que por dia confeciona mais de 750 refeições que são distribuídas por um leque de respostas sociais onde os seus utentes são a principal preocupação.

Trabalhamos com faixas etárias dos 0 aos 100; vimos "nascer" e "morrer"; mas sempre com a nossa missão muito presente: a satisfação de todos aqueles que nos procuram.

As nossas crianças representam o nosso futuro, por isso precisam estar bem cuidadas e merecem de nós toda a atenção; os nossos idosos representam aqueles que dedicaram suas vidas para que pudéssemos ser o que somos, por isso também são dignos de todos os cuidados e atenção.

São 7.30m da manhã já se consegue sentir o corrúpio e a azafama de um grupo de mulheres que tem uma missão muito importante: o preparar e o confecionar a refeição diária.

Por todas as cozinhas o sentimento e preocupação é igual... "cozinhar um prato saudável de acordo com a idade e que seja elogiado por todos". Muitas das vezes este é o grande desafio... "agradar a todos"... nas crianças porque muitos dos pais em casa não praticam hábitos de alimentação saudável pelos mais variados motivos: falta de tempo, baixas condições económicas; nos idosos porque comportam uma carga de informação de anos em que a mudança nunca é bem aceite.

Com o nosso pessoal especializado, tentamos fazer o nosso melhor, passando pela aquisição de todos os géneros alimentícios efetuados pela nossa Central de Compras e pela elaboração de ementas por uma nutricionista/dietista chegamos diariamente aos nossos utentes com os mais variados pratos nunca esquecendo a componente cultural e as raízes da região. ■



# Serviço de Enfermagem...

Qual será a importância de ter um Enfermeiro a trabalhar numa residência de idosos? O que faz afinal um Enfermeiro nesses locais?

Um Enfermeiro é um profissional de saúde qualificado que adquiriu durante o seu curso faculdades que lhe permitem contribuir para o bem-estar físico, psíquico e social da pessoa de quem cuida. E, no âmbito geral, é esta a principal função de um Enfermeiro numa residência de idosos: garantir o bem-estar dos seus utentes. Mas aprofundemos um pouco a questão.

Numa residencial de idosos existem inúmeros tipos diferentes de pessoas com igual diferença de patologias de base associadas. Assim, e necessitando essas pessoas de cuidados específicos, há a necessidade fundamental de existir nas equipas multidisciplinares um elemento que possua conhecimento técnico e científico que lhe permita cuidar dessas pessoas. Esse elemento é o Enfermeiro.

O Enfermeiro é o responsável por toda a parte que diga respeito diretamente ao bem-estar físico (não só, mas principalmente) dos utentes, tais como são a preparação e administração de terapêutica, avaliação e manutenção dos parâmetros vitais, execução de técnicas de enfermagem (pensos, entubação nasogástrica, algáliação, etc.), mobilização, tempos e técnicas de levantar, tipo e técnicas de alimentação e avaliação e manutenção dos padrões de

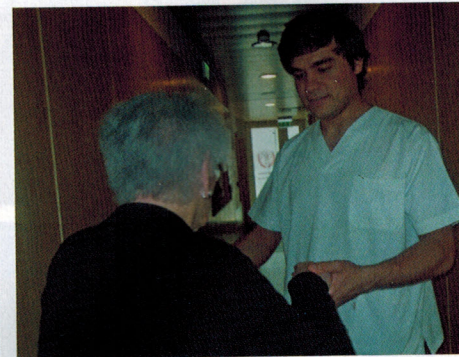
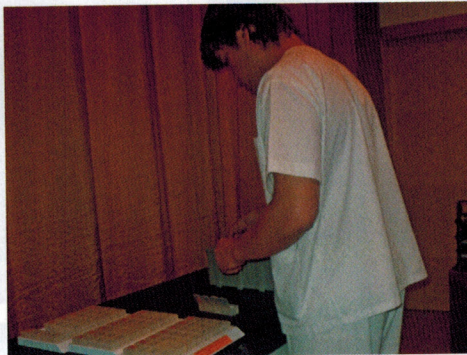
eliminação, integridade cutânea e das restantes funções bio fisiológicas da pessoa.

No caso específico das residências da SCMB a aplicação de escalas de avaliação (Escala de Braden, Morse e Ka) confere ao trabalho prestado pelos seus profissionais um cunho de excelência, sendo que através destas escalas consegue ter uma melhor noção do estado geral do utente direcionando e dinamizando o trabalho a desenvolver uma forma mais eficaz e produtiva.

As competências do Enfermeiro estendem-se ainda à formação, por forma a este poder transmitir, principalmente às Assistentes Operacionais, conhecimentos e competências que lhes permitam atuar diariamente de uma forma mais correta e eficaz.

A função do Enfermeiro torna-se assim fundamental para manter a qualidade da prestação de cuidados a um nível elevado. Contudo, nada seria possível sem a providente colaboração dos restantes profissionais. Todo o trabalho desenvolvido nas residências de idosos da SCMB é fruto da colaboração e interação de uma equipa multidisciplinar que, através do seu trabalho diário, une esforços que convergem num só sentido: o bem-estar dos nossos utentes.

O Enfermeiro: André Car...



## Passaporte para a Aventura

O dia 5 de abril foi vivido repleto de emoção e fantasia pelas crianças da Creche e Jardim de Infância.

Bem cedo, as cerca de 86 crianças rumaram até Lisboa, acompanhadas pelas Educadoras e Ajudantes, até ao Pavilhão Atlântico, onde assistiram, deliciosas, ao espetáculo "Disney On Ice",

As personagens que fazem parte do seu imaginário (Mickey, Donald, Sininho, Peter Pan...) desfilaram diante dos seus olhos brilhantes e maravilhados, proporcionando momentos únicos, mágicos e fantásticos.

Estamos certos que foi uma aventura inesquecível... ■



## Crianças visitam Museu de (A) Brincar

Tomar contacto com os brinquedos dos pais e avós foi o mote para a realização da visita das crianças da Creche e Jardim de Infância, ao Museu de (A) Brincar, em Aronches, no dia 4 de junho.

No centro lúdico, participaram ainda, em atividades lúdico-pedagógicas (hora do conto, exposição, pintura, elaboração de máscaras...), proporcionando assim aprendizagens ativas e estimulantes do desenvolvimento global. ■



## Uma manhã diferente na Creche e J.I.

A manhã de dia 11 de junho foi mais animada na Creche e Jardim de Infância.

Os formandos da Fundação Alentejo visitaram esta resposta social e brindaram-nos com uma atividade de linguagem (história tradicional) e canções infantis alegremente interpretadas ao ritmo do órgão. Cantaram e encantaram todos os presentes. ■



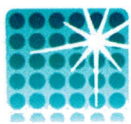
## Apresentação do Livro "O Pântano" de Aldina Cortes Gaspar

No passado dia 29 de Maio de 2013 a Universidade Sénior da Santa Casa da Misericórdia de Borba promoveu a apresentação do Livro " O Pântano", uma pequena coleção de poemas da autoria de Aldina Cortes Gaspar.

Esta cerimónia contou com a presença de vários alunos e professores da Universidade, que assistiram emocionados à eloquente e expressiva apresentação da autora, cuja poesia envolta reflete o seu amor pela vida, pelo próximo e sobretudo pela poesia em si.

A Universidade Sénior agradece a disponibilidade e simpatia da professora Aldina Cortes Gaspar por se ter deslocado à nossa Instituição para nos presentear com a apresentação da sua obra poética. ■



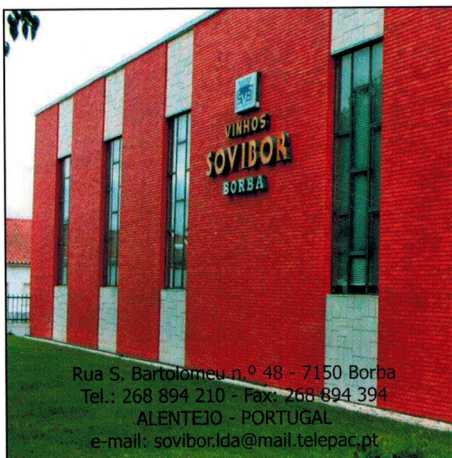


# MSH

MÉTODOS E SISTEMAS DE HIGIENE

## Comércio de Produtos e Sistema de Higiene

Rua Tomás S. Pinto, Lote 26, 5.º frente  
6000- 285 Castelo Branco  
Tel.: 272 343 541



Rua S. Bartolomeu n.º 48 - 7150 Borba  
Tel.: 268 894 210 - Fax: 268 894 394  
ALENTEJO - PORTUGAL  
e-mail: sovibor.lda@mail.telepac.pt



## CEREALPOR

Cereais de Portalegre lda.

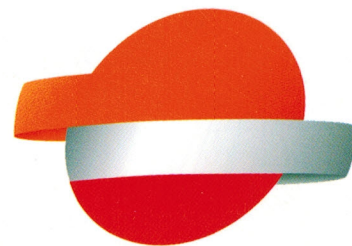
Tapada de Surdo - 7300-312 ALEGRETE

Alentejo - Portugal

Tel. 351 245 950 030 - 351 245 965 162 - Fax. 351 245 965 226  
e-mail: cerealpor@mail.telepac.pt



## ALQUIMED



# REPSOL



COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES.LDA



ESTREMORUTAS LDA.  
COMÉRCIO DE FRUTAS  
E PRODUTOS HORTÍCOLAS

Zona Industrial, lote 28  
7100-147 Estremoz  
PORTUGAL



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA

- Serviço de Apoio Domiciliário
- Centro de Alojamento Temporário
- Centro Comunitário
- Creche e Jardim de Infância
- Centro de Actividades de Tempos Livres
- Lares de Idosos
- Centros de Dia
- Oficina do Idoso
- Universidade Sénior de Borba

Visite o nosso site: [www.scborba.pt](http://www.scborba.pt)